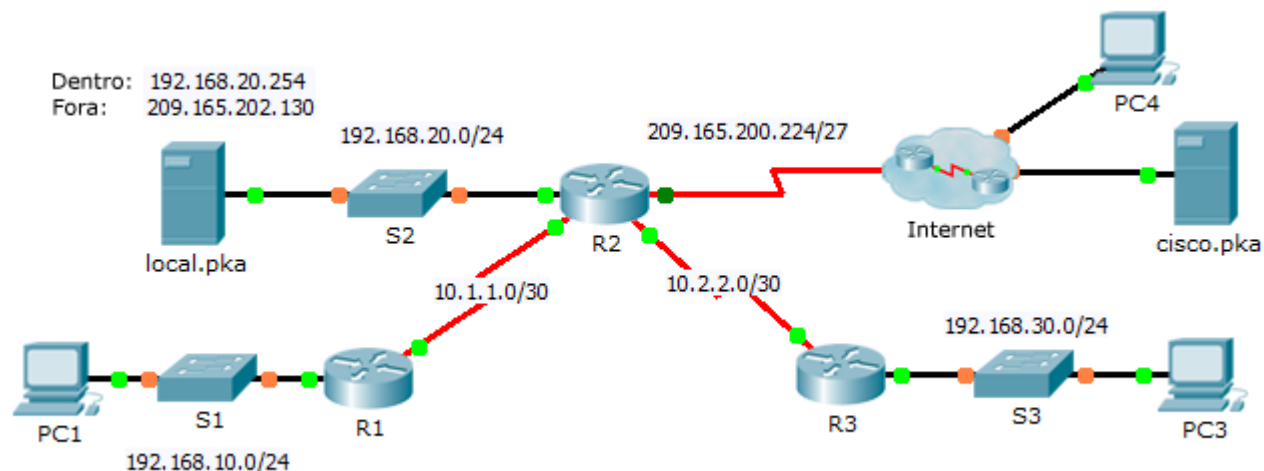


Packet Tracer – Implementação de NAT estático e dinâmico

Topologia



Objetivos

Parte 1: Configurar NAT dinâmico com PAT

Parte 2: Configurar o NAT estático

Parte 3: Verificar a implementação do NAT

Parte 1: Configurar NAT dinâmico com PAT

Etapa 1: Configure o tráfego que será permitido para as conversões de NAT.

Em **R2**, configure uma ACL padrão chamada **R2NAT** que usa três instruções para permitir, na ordem, os seguintes espaços de endereços privados: 192.168.10.0/24, 192.168.20.0/24 e 192.168.30.0/24.

Etapa 2: Configure um pool de endereços para NAT.

Configure **R2** com um pool de NAT de nome **R2POOL** que use o primeiro endereço no espaço de endereço 209.165.200.128/30. O segundo endereço será usado para o NAT estático na parte 2.

Etapa 3: Associe a ACL nomeada com o pool NAT e ative PAT.

Etapa 4: Configure as interfaces do NAT.

Configurar interfaces do **R2** com os comandos internos e externos NAT apropriados.

Parte 2: Configurar o NAT estático

Consulte a Topologia. Crie uma conversão de NAT estático para mapear o endereço interno **local.pka** para seu endereço externo.

Parte 3: Verificar a implementação NAT

Etapa 1: Serviços de acesso via Internet.

- a. A partir do navegador do **PC1** ou **PC3**, acesse a página Web do **cisco.pka**.
- b. A partir do navegador do **PC4**, acesse a página Web do **local.pka**.

Etapa 2: Exiba traduções NAT.

Exibir as traduções NAT em **R2**.

```
R2# show ip nat translations
```